

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Maria Cecilia Lessa da Rocha

**Assalto ao Céu
Operaiísmo e Gênese do Conceito de Trabalho Imaterial**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Maurício de Albuquerque Rocha

Rio de Janeiro
Abril de 2013



Maria Cecilia Lessa da Rocha

Assalto ao Céu
Operaísmo e Gênese do Conceito de Trabalho Imaterial

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Direito Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Maurício de Albuquerque Rocha
Orientador
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Adriano Pilatti
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Francisco de Guimarães
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Giuseppe Maria Cocco
Escola de Serviço Social – UFRJ

Prof^a. Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Cecilia Lessa da Rocha

Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ em 2002. Ingressou na Defensoria Pública da União como Defensora Pública Federal em 2006. Cursou Especialização em Filosofia Contemporânea no CCE/PUC-Rio em 2010.

Ficha Catalográfica

Rocha, Maria Cecilia Lessa da

Assalto ao céu: operaísmo e gênese do conceito de trabalho imaterial / Maria Cecilia Lessa da Rocha; orientador: Maurício de Albuquerque Rocha. - Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2013.

104 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito.

Inclui referências bibliográficas.

1. Direito – Teses. 2. Trabalho imaterial. 3. Biopolítica. 4. Operaísmo. 4. Pós-fordismo. 5. Fordismo. 6. Keynesianismo. I. Rocha, Mauricio de Albuquerque. II Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Para meus pais.

Agradecimentos

Aos meus pais, Honesto e Norma, e aos meus irmãos, João Paulo e Antonio Carlos, por tornarem tudo mais fácil, delicado e prazeroso.

A Maurício Rocha, meu orientador, pelo apoio e incentivo, principalmente nos momentos em que as coisas parecem mais difíceis.

A amiga Joana Camelier, que de certa forma dividiu comigo a aventura de cursar o mestrado, ela na Psicologia, eu no Direito, mas buscando em conjunto mergulhar no universo spinozano.

A todos os colegas Defensores Públicos Federais que integram o núcleo previdenciário da Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro, pelo auxílio para conclusão desse trabalho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Rocha, Maria Cecilia Lessa da; Rocha, Maurício Albuquerque. **Assalto ao céu: operaísmo e gênese do conceito de trabalho imaterial**. Rio de Janeiro, 2013. 104p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação tem como objeto de investigação a gênese do conceito de trabalho imaterial amplamente desenvolvido e difundido por Antonio Negri. Na perspectiva da esquerda italiana, analisaremos, inicialmente, o impacto da Depressão de 1929 e os dois principais dispositivos, Fordismo e Keynesianismo, desenvolvidos e intensamente expandidos para superar este primeiro grande ciclo de crise do século XX. Na sequência, trataremos do Operaísmo - movimento surgido na Itália em meio às lutas operárias das décadas de 1960 e 1970 - em seu contexto histórico e temas centrais. O Operaísmo, enquanto movimento que reuniu inúmeros jovens pensadores em torno da proposta de uma releitura da obra marxiana, não se limitou a uma construção teórica, e procurou, sobretudo, criar instrumentos de crítica e de ação para as lutas operárias que se desenrolaram no segundo grande ciclo de crise do capitalismo nos anos 1970. Por fim, passaremos a tratar do conceito de trabalho imaterial - um conceito em construção, razão pela qual são diversas as disputas em torno dos seus elementos fundamentais. A dimensão biopolítica, os aspectos subjetivo e econômico-político desse conceito serão abordados com base nas formulações elaboradas por Antonio Negri.

Palavras-Chave

Trabalho imaterial; Biopolítica; Operaísmo; Pós-fordismo; Fordismo; Keynesianismo.

Abstract

Rocha, Maria Cecilia Lessa da; Rocha, Maurício Albuquerque (Advisor). **Storming Heaven: Workerism and Genesis of the Concept of Immaterial Labor**. Rio de Janeiro, 2013. 104p. MSc. Dissertation - Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The paper has as object of research the genesis of the concept of immaterial labor developed and widely disseminated by Antonio Negri. From the perspective of the Italian left, we analyze, initially, the impact of the Depression of 1929 and the two main devices, Fordism and Keynesianism, developed and expanded intensively to overcome this first major cycle of crisis of the twentieth century. In the sequel, we tackle the Workerism - movement emerged in Italy amid labor struggles of the 1960s and 1970s - in its historical context and central themes. The Workerism while movement that brought together many young thinkers around the proposal of reading Marx's work, sought not merely a theoretical construct, but, above all, create instruments of criticism and action for workers' struggles that unfolded in the second great cycle of crisis of capitalism in the 1970s. Finally, we will discuss the concept of immaterial labor - a concept under construction, which has several disputes on lathes of its fundamental elements. We will discuss the biopolitical dimension, and subjective, economic and political aspects of this concept based on formulations developed by Antonio Negri.

Keywords

Immaterial labor; Biopolitics; Operaism; Post-fordism; Fordism; Keynesianism.

Sumário

1. Considerações iniciais	12
2. Fordismo e Keynesianismo	15
2.1. Crise do capitalismo e o <i>New Deal</i>	15
2.2. Um novo acordo para o mundo	18
2.3. Fordismo e o Estado interventor	21
2.3.1. O papel da classe operária	25
2.3.2. Negri e a teoria keynesiana	28
2.4. A consolidação de um novo ciclo	32
3. Operaísmo italiano	33
3.1. Efervescência italiana: as lutas operárias das décadas de 1960 e 1970	33
3.1.1. Indústria, partido e sindicato	34
3.1.2. As lutas operárias na Itália	37
3.2. Operaísmo e Autonomia Operária	43
3.2.1. Mulheres, estudantes e trabalhadores qualificados	47
3.3. A temática operaísta	50
3.3.1. Centralidade das lutas operárias	51
3.3.2. Crítica à distinção entre luta econômica e luta política	52
3.3.3. A recusa ao trabalho	53
3.3.4. Do operário-massa ao operário social	56
3.4. Ainda sobre as lutas operárias na Itália: estratégia da tensão, violência e derrota	57
4. O conceito de trabalho imaterial	61
4.1. As transformações do capital	61
4.1.1. Do Fordismo ao Pós-fordismo	66

4.1.2. Da fábrica à empresa	71
4.2. O conceito de trabalho imaterial	75
4.3. A dimensão biopolítica do trabalho imaterial	90
4.3.1. Disciplina, biopoder e biopolítica	81
4.3.2. Trabalho biopolítico	85
4.3.3. Sociedade disciplinar e subordinação real	90
4.3.4. O não-lugar da exploração	92
4.4. Multidão: sujeito comum do trabalho	95
5. Considerações finais	97
Referências Bibliográficas	101

Abreviaturas e siglas

BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

CGIL – Confederação Geral Italiana de Trabalho

CISL – Confederação Italiana Sindicato dos Trabalhadores

CUB – Comitê Unitário de Base

DC – Democracia Cristã

FMI – Fundo Monetário Internacional

IWW – International World Workers

MSI – Movimento Social Italiano

PCI – Partido Comunista Italiano

PSDI – Partido Socialista Democrático Italiano

PSI – Partido Socialista Italiano

SIDA – Sociedade Italiana do Automóvel

UIL – União Italiana de Trabalhadores

“Os bons exemplos nascem da boa educação; a boa educação, das boas leis; e as boas leis, dos tumultos que muitos condenam sem ponderar [...] os desejos dos povos livres raras vezes são perniciosos à liberdade, visto que nascem ou de serem oprimidos ou da suspeita de que virão a sê-lo.”

Nicolau Maquiavel, Discursos, I, 4.